

RUA DR. JOÃO VALENTE DO COUTO

Decreto nº 4866 de 23-03-1976

Formada pela rua 8 do Jardim Santa Genebra - la.

parte

Início na rua Marquês de Valença

Término na rua Estácio de Sá

Jardim Santa Genebra

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal Lauro Péricles Gonçalves. Protocolado nº 32.337 de 31-12-1975. Do decreto consta: "Dr. João Valente do Couto (1890-1942) - Médico".

DR. JOÃO VALENTE DO COUTO

João Valente do Couto nasceu em Obidos, Estado do Pará, em 23-outubro-1890 e faleceu em Campinas, em 28-outubro-1942. Fez o curso primário em sua cidade natal e o ginásio em Belém, capital paraense. Revelando-se desde cedo aluno aplicado e inteligente, recebeu Bolsa de Estudo do Governo do Pará e foi para o Rio de Janeiro, estudar medicina. Em 1907, ingressou na Faculdade de Medicina da Praia Vermelha, da Universidade do Brasil, fazendo curso com brilhantismo e, em 1913, após defesa de tese, colou grau, doutorando-se. Veio clinicar no Estado de São Paulo. Iniciou-se no Distrito de Cabras, neste município, onde trabalhou por cinco anos. Era uma época difícil, quando toda a locomoção era feita à cavalo e era desta forma que visitava os doentes de fazenda em fazenda. Mudou-se depois para Joaquim Egídio, onde clinicou por mais dois anos. Normalmente, nesses tempos, os serviços médicos eram pagos com frangos, ovos, leitões, etc. Mais tarde, mudou-se para o Arraial dos Souzas, distrito campineiro, onde permaneceu por mais cinco anos e deixou um enorme círculo de clientes e amigos. Em 1920, transferiu-se para Campinas, onde se projetou profissionalmente. Nesta cidade, casou-se com Eunice de Castro Mendes, pertencente à tradicional família campineira, tendo dois filhos: Dr. Armando Valente do Couto e Yolanda Valente do Couto Gatti, que foi casada com o dr. Roque de Marco Gatti.

RUA DR. JOÃO VALENTE DO COUTO



DECRETO N.º 4.866, DE 23 DE MARÇO DE 1976

Dá denominação a uma via pública da cidade de Campinas.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1969,

D E C R E T A :

Artigo 1.º — Fica denominada Dr. João Valente do Couto (1890 — 1942) — Médico —, a Rua 8 do Jardim Santa Genebra — 1.ª parte, com início à Rua 1 e término à Rua 26 do mesmo arruamento.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 23 de março de 1976.

DR. LAURO PERICLES GONÇALVES
Prefeito do Município de Campinas
DR. JOÃO BAPTISTA MORANO
Secretário dos Negócios Jurídicos
ENG.º GILBERTO MEIRA BIOLCHINI
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes do protocolado n.º 32.337 de 31 de dezembro de 1975, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 23 de março de 1976.

DR. ARMANDO PAOLINELI
Chefe do Gabinete



DR. JOÃO VALENTE DO COUTO

Nasceu em Obidos, Pará, em 23-outubro-1890.

Fez seu curso primário em Obidos e o ginásio em Belém, Pará.

Como se revelou desde cedo aluno aplicado e inteligente, recebeu Bolsa de Estudo do Governo do Pará e foi para o Rio de Janeiro, estudar medicina. Em 1907, prestou vestibular na Faculdade de Medicina da Praia Vermelha, da Universidade do Brasil. Fez o curso com brilhantismo e em 1913, após defesa de tese, colou grau, doutorando-se.

Veio clinicar no Estado de S. Paulo. Iniciou-se no Distrito campineiro de Cabras, onde trabalhou por cinco anos. Era uma época difícil, quando toda a locomoção era feita a cavalo e era desta forma que visitava os doentes de fazenda em fazenda. Mudou-se depois para Joaquim Egidio, onde trabalhou por mais dois anos. Normalmente nesses tempos, era pago por seus serviços profissionais com frangos, ovos, leitões, etc. Mudou-se depois para o antigo Arraial dos Souzas, distrito de Campinas, onde trabalhou por mais cinco anos e deixou grande círculo de clientes e amigos.

Em 1920 veio morar em Campinas, onde começou a se projetar profissionalmente.

Aqui conheceu d. Eunice de Castro Mendes, pertencente à tradicional família de tronco paulista, filha do eminente Antonio Benedito de Castro Mendes, protetor das Artes e proprietário da conhecida Casa Livro Azul. Casou com d. Eunice em 1917, e deste casamento, dois filhos: Dr. Armando Valente do Couto, doutor em Psiquiatria pela mesma Universidade do Brasil, e d. Yolanda Valente do Couto, hoje Gatti, esposa do dr. Roque de Marco Gatti, advogado e Secretário Geral da Câmara.

Em 28 de outubro de 1942, faleceu.